

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XVIII - nº 20 - 19/03/2023 - Ano A - São Mateus



4º Domingo da Quaresma

A luz é o grande tema deste domingo, chamado domingo da alegria, pois a grande festa da Páscoa está próxima. Cristo é a luz para as nossas trevas, e uma vez iluminados por Ele devemos iluminar o mundo em que vivemos, um mundo egoísta, orgulhoso e autossuficiente; e nós precisamos lutar contra estas trevas, comunicando ao mundo a luz que vem da Ressurreição do Senhor. A Campanha da Fraternidade chama-nos a constituir uma sociedade justa e mais fraterna. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Alegres vamos à casa do Pai

Ir. Míria T. Kolling

Alegres vamos à casa do Pai; e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens, nos convida à sua mesa sentar e partilha conosco o seu Pão, somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai, do meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busque a Deus como fonte de amor.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Is 66,10-11

Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais; vós que estais tristes, exultai de alegria! Saciai-vos com a abundância de suas consolações.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *pausa*

P.: Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação,

tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amem!

4. COLETA

P.: Oremos: Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: *A experiência cristã nos ensina a como viver na luz e a rejeitar as trevas. Seguindo o Bom Pastor Jesus, caminharemos na sua luz e poderemos iluminar todas as realidades desta vida pela luz de sua Palavra. Ouçamos com muita atenção.*

5. PRIMEIRA LEITURA

1Sm 16,1b.6-7.10-13a

Leitura do Primeiro Livro de Samuel:

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ^{1b}Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo "Certamente é este o ungido do Senhor!" ⁷Mas o Senhor disse-lhe: Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". ¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". ¹¹E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentiremos à mesa enquanto ele não chegar". ¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o

Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" ^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

Sl 22(23)

R.: O Senhor é o pastor que me conduz;/ não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o pastor que me conduz;/ não me falta coisa alguma./ Pelos prados e campinas verdejantes/ ele me leva a descansar./ Para as águas repousantes me encaminha,/ e restaura as minhas forças. - **R.:**

2. Ele me guia no caminho mais seguro,/ pela honra do seu nome./ Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,/ nenhum mal eu temerei./ Estais comigo com bastão e com cajado,/ eles me dão a segurança! - **R.:**

3. Preparais à minha frente uma mesa,/ bem à vista do inimigo;/ com óleo vós ungis minha cabeça,/ e o meu cálice transborda. - **R.:**

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me,/ por toda a minha vida;/ e, na casa do Senhor, habitarei/ pelos tempos infinitos. - **R.:**

7. SEGUNDA LEITURA

Ef 5,8-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

Irmãos: ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tenho vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: "Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 8,12

Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nossos Deus e senhor!

Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

9. EVANGELHO

Jo 9,1-41

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ²Os discípulos perguntaram a Jesus: "Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?" ³Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo". ⁶Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" ⁹Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" ¹⁰Então lhe perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" ¹¹Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". ¹²Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" ¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta." ¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: "Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?" ²⁰Os seus pais disseram:

"Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo". ²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: "É maior de idade. Interrogai-o a ele". ²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador". ²⁵Então ele respondeu: "Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo". ²⁶Perguntaram-lhe então: "Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?" ²⁷Respondeu ele: "Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?" ²⁸Então insultaram-no, dizendo: "Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. ²⁹Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é". ³⁰Respondeu-lhes o homem: "Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos!" ³¹Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. ³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. ³³Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada". ³⁴Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" ³⁶Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" ³⁷Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: ³⁸"Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus. ³⁹Então, Jesus disse: "Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos". ⁴⁰Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: "Porventura, também nós somos cegos?" ⁴¹Respondeu-lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece".

- Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

P: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem

Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãos e irmãs em Cristo, nós sabemos que a luz do mundo é Jesus Cristo, que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar todos os homens. Peçamos a sua luz para a Igreja, para o mundo e para cada um de nós. Digamos confiantes:

T: Iluminai, Senhor, o nosso coração.

1. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito ao nosso Bispo, aos presbíteros, aos diáconos e religiosos e os ensine a ver além das aparências, rezemos ao Senhor.

2. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito a todos os governantes deste mundo, e eles descubram os caminhos da concórdia e da paz, rezemos ao Senhor.

3. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos que andam envolvidos pelo mal e os conduza como um pastor ao seu rebanho, rezemos ao Senhor.

4. Para que os frutos da Campanha da Fraternidade 2023 sejam abundantes para o povo, que tanto sofre com a fome, rezemos ao Senhor.

P: Vós que suscitastes em nós a oração pelos nossos irmãos, fazei, ó Pai, que essa mesma oração ilumine a nossa vida. Por Cristo nosso Senhor.

T: Amém.

Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

Recebe, Deus amigo

Juracy B. A. Júnior | Juliano Lima Lucas

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que a ti trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó Deus Pai, a ti trazemos pão e vinho uma vez mais. Um só corpo nós seremos com Jesus e pela paz!

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade, o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, os projetos que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.

4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

14. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. PREFÁCIO

O cego de nascença

Missal p. 204

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 478

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa **N**, com o nosso bispo **N** e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

É bom estarmos juntos

lr. Mária T. Kolling

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e unidos na alegria partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o corpo do Senhor. Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu; porém, nos dá agora, o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

21. PÓS-COMUNHÃO

Mantra vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 9,11

O Senhor ungiu os meus olhos. Fui e lavei-me; comecei a ver e acreditei em Deus.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a esse mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, Pai de misericórdia, conceda

a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T.: Amém.

P: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T.: Amém.

P: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T.: Amém.

P: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (opcional)

Hino da CF 2023

Clark Victor Frena e Geovan Luiz Alberton

1. Vocação e missão da Igreja: responder ao apelo do Senhor, de sermos no mundo a certeza, da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre a vós recorremos, ajudai-nos a fome vencer. Recordai-nos o que nós devemos: "Dai-lhes vós mesmos de comer."

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, em sua mesa nos faz assentar, e sacia a nossa pobreza, para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício, de jejum, oração, caridade. Recordemos, pois é nosso ofício, cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade, nos leva a desviar o olhar, do irmão que tem necessidade, de valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo, vem de uma visão arrogante. A carência do amor mais profundo, que nos torna irmãos tão distantes.

6. Nas cidades e em todo lugar, que se abra o nosso coração. À alegria de poder partilhar, o pão nosso em feliz oração.

Reflexão

A alegria de ver

A insatisfação de uma sociedade imediatista se mistura com a frustração de um povo ávido por ver mudanças e transformações, quer ver resultados com a rapidez de um click, quer ver o atuar divino como num passe de mágicas, quer ver para sentir, quer ver para acreditar, quer ver para crer. Diante da visão limitada do ser humano, condicionar a nossa visão espiritual à visão física e material é

reduzir nossa fé apenas àquilo que vejo e compreendo, é menosprezar a grandiosidade de nosso Deus que ultrapassa as aparências, é dar mais valor às aparências do que à realidade, é tornar-nos cegos para aquilo que verdadeiramente importa. De fato, é um real problema de visão quando julgamos a nossa realidade desde uma perspectiva meramente humana sem levarmos em consideração os desígnios divinos, sem darmos espaço às surpresas de Deus em nossa vida, sem confiar que atrás das aparências existe um Deus providente que tudo governa. Quando enxergamos Deus em tudo encontramos alegria em ver.

O Evangelho deste domingo apresenta essas duas realidades contrapostas: a cegueira física versus a cegueira espiritual. De um lado aquele que foi curado de sua cegueira física e que começa a abrir os olhos da alma para acolher a Jesus. Por outro lado, aqueles fariseus que fisicamente estão ótimos, mas manifestam uma verdadeira cegueira espiritual não dando crédito aos sinais que Jesus demonstrava de sua divindade.

A doença da cegueira espiritual se torna uma perigosa enfermidade que assola a tantos cristãos que vivem chorando pelas frustrações e perdas da vida, mas não são capazes de enxergar a providência divina, preferem se desesperar diante das limitações e erros humanos do que confiar no poder de Deus, reduzem os acontecimentos apenas às coisas que enxergam, mas esquecem que existe um mundo bem mais amplo que o mundo material, julgam pelas aparências e não percebem que "Deus não olha para as grandezas humanas, Deus vê o coração" (cf. 1ª leitura). Somente o encontro com Jesus Cristo irá dissipar as trevas da ignorância humana; somente a experiência de Jesus pode desembaçar nossos olhos da alma para reconhecermos sua presença tão eficaz no nosso mundo e na nossa vida; uma experiência que permeia nosso dia a dia e faz esvanecer todo tipo de tristezas e angústias dando espaço à alegria de vermos tudo desde a perspectiva divina, desde os olhos de Deus.

O melhor remédio contra o problema de vista é o contato com o Senhor na oração, é o silêncio da adoração, a humilhação de uma boa confissão, a participação devota, atenta e digna da Santa Missa... pouco a pouco vai se limpando nosso olhar de todo o orgulho, da aridez dos egoísmos, das futilidades da vaidade e da morbidez da preguiça, vamos começando a ver nossa vida segundo os projetos de Deus e dessa visão brota a satisfação por viver, o sentido

da nossa existência e a alegria de não estarmos sozinhos, de não sermos fruto do acaso, mas sermos alguém pensado desde toda eternidade no coração de Deus. Da presença de Deus brota a alegria de enxergar.

A fé é a certeza de uma realidade que não se vê com os olhos da carne, mas nos dá verdadeira convicção de estarmos no caminho certo. Diante da cegueira espiritual da limitada humanidade, devemos colocar os óculos da fé para consertar nossa visão humana, para divinizar nossos julgamentos, para vermos além das aparências, enxergarmos atrás da humanidade e ver um Deus que nunca nos abandona, mas se faz presente com sua graça por meio dos sacramentos, por meio de sua Igreja.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: "dai-lhes vós mesmos de comer". Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

ORAÇÃO DA DIOCESE PARA ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54. **3ª feira:** Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16. **4ª feira:** Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30. **5ª feira:** Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47 (S. Turibio de Mogrovejo). **6ª feira:** Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30. **Sábado:** Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38 (SOLENIIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR)

